

Contribuições de pesquisa: A elaboração do site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*

Lúcia Helena Pereira Teixeira
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
luciateixeira@unipampa.edu.br

Guilherme Moreira de Melo
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
sai.guilherme@gmail.com

Comunicação

Resumo: Esta comunicação visa à divulgação da criação de site para disponibilização pública de materiais de pesquisa, abordando a escolha de ferramenta online para a sua elaboração e o uso de programas para o tratamento dos dados da investigação e de outros materiais correlatos que estão sendo nele disponibilizados. O site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)* é uma contribuição da pesquisa de doutorado intitulada *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia* e tem também, como objetivo, provocar a interação de ex-participantes daqueles eventos. Além dos depoimentos, espera-se que o próprio site seja alimentado a partir do recebimento de programas musicais não localizados, de outras gravações de áudio e de imagens. A criação do site poderá contribuir não só como memória dos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul, mas como possibilidade de tornar-se fonte de dados para futuras investigações que tomem os Festivais de Coros sob outros aspectos a serem ainda explorados.

Palavras chave: criação de site, Festivais de Coros do Rio Grande do Sul, repositório digital

Introdução

A necessidade de arquivamento e preservação de arquivos digitais tem sido questão relevante para diferentes campos do conhecimento científico (SAYÃO; SALES, 2012) em razão da quantidade de dados gerados em pesquisa, a fim de que possam ficar disponíveis a outros pesquisadores:

Quando, por exemplo, um estudante de doutorado conclui a sua pesquisa e esta é registrada na forma de um documento que conhecemos por tese, teremos aí somente um retrato parcial dos conteúdos intelectuais gerados no desenrolar de anos de trabalho. Geralmente os dados de pesquisa - que dão sustentação à tese e que serão analisados e discutidos pelo autor - adormecerão armazenados

em computadores e mídias pessoais que inexoravelmente serão tragados pela obsolescência tecnológica, pela fragilidade das mídias e, sobretudo, pela falta de intencionalidade de preservá-los adequadamente de forma que sirvam de ponto de partida para novas pesquisas (SAYÃO; SALES, 2012, p. 180).

Uma das contribuições da investigação¹, proposta nas considerações finais da tese intitulada *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia*² a de criação de um repositório digital de dados sobre os Festivais², disponível para consulta pública, haja vista a quantidade de material coletado (661 cartas, 291 artigos de jornais e 25 programas musicais).

A pesquisa teve como objetivo geral compreender as práticas músico-educativas engendradas nos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul que foram realizados durante o período 1963-1978, na cidade de Porto Alegre - RS. O estudo empregou, como procedimento teórico-metodológico, a história oral temática (MEIHY, 2005), tendo trabalhado com fontes orais (entrevistas) e escritas (cartas, artigos de jornal e programas musicais).

As aprendizagens e formações musicais somente puderam ser compreendidas identificando-se as redes de cooperação e de interdependência que se formaram em torno dos organizadores dos Festivais e das estratégias de envolvimento que mobilizavam os participantes daqueles eventos a desejarem retornar, ano após ano. As práticas músico-educativas engendradas e propaladas nos/pelos Festivais de Coros geraram exigências para a participação nos eventos e um *habitus* (ELIAS, 1997) que foi compreendido a partir de concepções sobre cantar em coro.

Esta comunicação visa à divulgação da criação de site para disponibilização pública dos materiais da pesquisa mencionada, abordando a escolha de ferramenta online para a sua elaboração e o uso de programas para o tratamento dos dados da investigação e de outros materiais correlatos que estão sendo nele disponibilizados.

O termo repositório digital foi aqui empregado como local virtual onde estão “guardados” os materiais relacionados à pesquisa e aos Festivais. Como há uma

¹ Pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, subárea Educação Musical, sob orientação da prof^a Dra. Jusamara Souza. Encontra-se disponível no Repositório Digital do Sistema de Bibliotecas da UFRGS: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/122549>

² O termo será mantido com a inicial em letra maiúscula, como na tese, referindo-se a esses Festivais de Coros, especificamente.

intenção na forma como as fontes são apresentadas no site, poder-se-ia ainda fazer menção a uma das características da expressão curadoria digital³, já que existe uma direção conceitual e operacional dos dados (MENEZES, 2011). No entanto, tanto o termo “repositório digital” quanto “curadoria digital” preveem a criação de modelos de informação e esquemas de metadados (SAYÃO; SALES, 2012), o que não é contemplado no site em questão.

Metodologia

Como procedimento ético esperado para uma investigação, foram elaboradas pela pesquisadora e assinadas pelos colaboradores, cartas de cessão dos direitos dos conteúdos das entrevistas para divulgação científica da pesquisa (a tese, como resultado, e o uso de citações em artigos científicos). No entanto, foi necessária a elaboração de novas cartas de cessão, envolvendo, além das entrevistas, os programas musicais e áudios para sua disponibilização no site. Para tanto, estão sendo contatados todos/as os/as colaboradores novamente para que conheçam o projeto do site e possam concordar ou não com a cedência dos materiais para uso público.

Escolha de ferramenta online para a criação do site

Há diversas ferramentas disponíveis na internet, que trazem diferentes recursos, facilitando a criação de sites de forma intuitiva e prática, independentemente de o usuário dominar ou não as linguagens de programação. Desta forma, no processo de escolha da ferramenta, foram levados em consideração os seguintes fatores: 1) facilidade de manuseio dos recursos que apresenta; 2) interconexão com outras ferramentas; 3) quantidade de formatos de áudio e de imagens cuja incorporação é permitida.

Diante das possibilidades, foi escolhida uma ferramenta que apresenta todos estes recursos e que ainda é acessível online, evitando a necessidade de instalação de

³ “Curadoria digital é o processo de estabelecimento e manutenção de um corpo confiável de informação digital dentro de repositórios de preservação a longo prazo para uso corrente e futuro por pesquisadores, cientistas, historiadores e acadêmicos em geral. Especificamente, a curadoria digital é definida como a seleção, preservação, manutenção, coleção e arquivamento de ativos digitais” (SANTOS, 2014, p. 106).

compiladores⁴ para a execução de códigos. Essa ferramenta oferece modelos de sites que podem ser editados e permite que se crie relações com outros softwares que costumam ser utilizados com frequência, como, por exemplo, o editor de texto. Assim, consegue-se entender sua lógica de funcionamento com mais facilidade, ocorrendo uma interação entre o desafio de aprendizagem do novo - a construção do site - e a experiência adquirida na vivência com as tecnologias que fazem parte de nosso dia-a-dia.

Para iniciar o processo de constituição do site foi necessária a criação de um e-mail específico com o qual foi possível gerar uma conta junto à ferramenta escolhida. Essa ferramenta disponibiliza um espaço em seu servidor para que o usuário possa ir armazenando, nas seções criadas, os materiais que comporão o site.

Paralelo à sua construção foi utilizado um serviço virtual de armazenamento de imagens, textos, vídeos e áudios que passou a desempenhar função relevante na organização de todo o material selecionado. Assim, foram criadas pastas digitais “nas nuvens” para os materiais preparados para o site. No caso dos áudios, por exemplo, a ferramenta permite acoplar qualquer áudio que esteja na conta do usuário. Para isto, basta copiar o *link* referente à música desejada e colar em um recurso específico, já desenvolvido para recebê-lo.

À medida que foram sendo exploradas as funcionalidades oferecidas pela ferramenta escolhida, novas possibilidades de criação provocaram transformações na ideia original do site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*. Como exemplo, pode ser citado o aumento do número de seções do site, o que contribuiu para melhor organizar os materiais a serem disponibilizados. À concepção inicial foram acrescentadas ainda as seções *Imagens* e *Propostas para uso didático*.

Uso de programas no tratamento de documentos e áudios

No andamento deste projeto alguns desafios surgiram e levaram à utilização de outras tecnologias disponíveis, de forma gratuita, na internet. Foi necessário, por exemplo, separar as cartas, que se encontravam em um único arquivo PDF; para isso, foi escolhida uma ferramenta que proporciona a divisão desse tipo de arquivo.

⁴ Software que lê um código-fonte escrito em uma linguagem de programação, convertendo-a para que possa ser interpretada e executada a partir de qualquer computador.

Os áudios dos Festivais, gravados em fitas cassete e em LPs foram, inicialmente, convertidos para o formato de arquivo MP3, que permite a armazenagem de um número maior de arquivos de áudio no site e um processo de *upload*⁵ e execução mais rápidos. Como passo seguinte, foi utilizado um software de tratamento de áudio, presente em estúdios de gravação, que possibilita a visualização das ondas e frequências desses arquivos, o que, em um primeiro momento, facilitou a visualização da passagem de uma música à outra. Junto a esse software foi utilizado, acoplado ao computador, um amplificador de fone de ouvido que possibilitou acuidade na percepção auditiva, favorecendo o trabalho de limpeza de alguns sons poluentes e a realização dos cortes.

Durante as edições para tratamento dos áudios teve-se o cuidado de não se alterar as gravações originais, optando-se por não utilizar o incremento de efeitos como *reverb*, *delay*, entre outros. Nesta fase, a prioridade estava na separação e identificação de cada música e na limpeza de alguns sons externos ocorridos no momento da gravação e que foram considerados desnecessários ou poluentes, tais como sons do gravador ao ligar ou desligar. Houve preocupação também em deixar o equilíbrio de cada música mais homogêneo, já que, em algumas delas, a posição dos cantores e/ou instrumentistas, em relação à distância em que estavam do sistema de gravação utilizado na época provocou diferenças significativas entre as vozes e/ou instrumentos musicais. Todos os áudios tratados foram salvos no formato MP3.

Organização das seções do site e de seu acervo

O site foi organizado por seções que serão apresentadas a seguir. Antecedendo cada uma das seções há pequenos textos explicativos sobre as fontes.

Em *Os Festivais* os eventos são apresentados; *Imagens* reúne uma seleção de fotos e ilustrações de materiais relativos aos Festivais de Coros; *Programas musicais* corresponde a uma coletânea de prospectos a que a pesquisadora teve acesso e que divulgavam as obras e os coros intérpretes das fases classificatória e final dos eventos; na seção *Cartas* encontram-se as correspondências enviadas a diferentes destinatários pelo secretário da Associação dos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul, entidade responsável pela organização dos eventos; em *Entrevistas* foram

⁵ Envio de um arquivo a um computador remoto chamado de servidor.

disponibilizadas as interlocuções transcritas daqueles colaboradores da pesquisa que autorizaram sua publicação; *Áudios* reúne obras interpretadas pelos coros participantes, a partir de fontes oficiais (LPs e fitas cassete) e gravações caseiras, disponibilizadas pelos colaboradores da pesquisa; em *Propostas para uso didático*, ainda em construção, serão apresentadas ideias para utilização dos materiais disponibilizados em atividades pedagógicas. Esta visará a futuro projeto de pesquisa que envolva discentes do Curso de Licenciatura em Música, da UNIPAMPA; a seção *Depoimentos* está voltada à interação com e entre os participantes dos Festivais - sejam regentes, cantores ou público participante - possibilitando um canal de comunicação àqueles que desejarem tecer comentários sobre o próprio site ou deixar mensagem sobre sua participação nos eventos ou ainda disponibilizar outros materiais. Para tanto, será possível o contato via e-mail (seção *Contato*).

As seções *Programas musicais*, *Cartas* e *Áudios* estão organizadas visualmente em subseções, por ano, contendo, cada uma, os materiais correspondentes às edições dos eventos a que a pesquisadora teve acesso.

Na seção *Programas musicais* existem dois prospectos por edição, já que os Festivais de Coros se realizavam em duas fases (dois finais de semana, como já mencionado anteriormente), e estão disponibilizados, no site, no formato PDF, em duplas, dentro de “caixas” correspondentes a cada ano. Foi deixado o espaço correspondente aos programas a que não se teve acesso para que se possa incluir futuramente, se forem localizados.

A seção *Cartas* apresenta organização por datas, também dentro de “caixas”, correspondentes aos anos de 1970 a 1974, relativos ao material a que se teve acesso para a pesquisa. Encontram-se, ainda, algumas declarações e telegramas, que foram classificados na seção *Cartas*, já que existem em menor número.

As gravações disponibilizadas na seção *Áudios*, por sua vez, são apresentadas com a identificação do ano, do grupo coral e da música interpretada.

Dentre o material utilizado como fontes para a investigação, não serão contemplados, no site, os artigos de jornal, visto que a empresa que detém os direitos sobre o periódico que realizava a cobertura jornalística dos Festivais em sua íntegra não liberou os direitos de uso dos artigos.

Considerações Finais

Esta comunicação teve como temática o desenvolvimento de um site que servirá como repositório digital dos dados empregados na tese de doutorado intitulada *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia*, além de outros materiais correlatos. Esse site, além de ser uma contribuição dessa investigação para a área da Educação Musical e para a subárea do canto coral, tem também como objetivo provocar a interação de ex-participantes dos Festivais de Coros, já que possui seção de depoimentos e e-mail para contato. Nesse sentido, poderá tornar-se um canal de interação entre os ex-participantes daqueles eventos, acolhendo depoimentos de regentes e/ou ex-cantores, de jornalistas atuantes àquela época e do público. Além dos depoimentos, é possível que se recebam também materiais provenientes de ex-participantes, tais como programas musicais não localizados, gravações de áudio e imagens.

Outra contribuição do site está relacionada à seção *Propostas para uso didático* dos materiais, já que foi pensada para auxiliar professores que desejem trabalhar com as fontes e trará sugestões de como poderão fazê-lo para provocar o envolvimento dos estudantes com o material disponibilizado pelo site. Seu aproveitamento poderá ocorrer tanto com utilização de partes das entrevistas realizadas, com ideias sobre a realização de projetos em história oral (SANTHIAGO; MAGALHÃES, 2015), quanto com o uso das demais fontes, como estudos a partir dos programas musicais, das cartas, dos áudios e/ou das imagens.

No artigo foi apresentada a metodologia empregada na construção do site e os programas que ajudaram a organizar e tratar alguns dos materiais. Atualmente as tecnologias servem como ferramentas para o avanço do conhecimento e proporcionam ao/à pesquisador/a, para além da salvaguarda dos dados reunidos para a investigação, a preservação da capacidade de expansão de conhecimento que seu armazenamento e compartilhamento pode proporcionar aos interessados: “Isto significa que os ativos genuínos da pesquisa científica devem permitir que futuros usuários reanalise os dados dentro de novos contextos” (SAYÃO; SALES, 2012, p. 180). Dessa forma, a criação do site poderá contribuir não só como memória dos Festivais de Coros, mas como possibilidade de tornar-se fonte de dados para futuras investigações que tomem os Festivais sob outros aspectos a serem ainda explorados.

Referências

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX.** Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **Curadoria digital: por uma autonomia da exposição de arte na internet.** São Paulo: Funarte - Fundação Nacional de Artes, Ministério da Cultura, Governo Federal, 2011.

SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral na sala de aula.** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. - (Coleção Práticas Docentes).

SANTOS, Thayse Natália Cantanhe de. **Curadoria digital: o conceito no período de 2000 a 2013.** 2014. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. In: **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.22, n.3, p.179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/12224>>. Acesso em: 19 julho 2016.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. **Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia.** 2015. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.